

Tragédia do Vale do Cuiabá completa 11 anos

Período de chuvas sempre é preocupante em toda a cidade, principalmente naquela região

Diário nos bairros



EQUIPAMENTOS danificados deixam o lixo cair nas calçadas

Lixeiras quebradas ou desencaixadas no Centro

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres identificaram em alguns locais pelo Centro Histórico, lixeiras mal posicionadas ou quebradas sem nenhuma substituição. Além do cheiro ruim que fica por estar aberta, animais acabam derrubando e se alimentando do lixo.

Segundo informações de pessoas que passavam pela Rua Epitácio Pessoa visualizaram este problema. “Nós vemos esse tipo de situação em

outros lugares também, lixeiras desencaixadas e soltas. Infelizmente isso pode acabar virando alimento de animais em situação de rua, provocando mais sujeira ainda. Além disso, o cheiro no ambiente prejudica,” afirmou um pedestre.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 11 de fevereiro para saber o que foi resolvido.



RUA ALICE Hervé vira um “rio de lama” por conta de obra

Rua suja de lama atrapalha moradores no Bingen

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Alice Hervé, no Bingen, vêm enfrentando problemas devido a uma obra que está sendo feita no local. A construção em si tem deixado muita sujeira e em dias de chuva poças enormes de lama prejudicam os pedestres.

Segundo informações de moradores está muito complicado para

transitar no local. “Essa obra está acabando com a rua. Nós residentes e trabalhadores estamos passando no meio da lama. Está muito difícil de andar pelo local e tem muita sujeira,” afirmou uma moradora.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 11 de fevereiro para saber o que foi resolvido.

Wesley Fernandes
especial para o Diário

A maior tragédia climática ocorrida no Brasil, que matou quase mil pessoas na Região Serrana do Rio de Janeiro, completou 11 anos nesta terça-feira (11). Em Petrópolis – a mais tradicional e turística cidade da serra, o início de 2011 entrou para a história, entretanto, naquele ano, por uma grande catástrofe. Somente na Cidade Imperial, foram 72 mortos – pelo menos 30 pessoas ainda continuam desaparecidas – e cerca de mil de famílias desabrigadas. Passados onze anos, algumas dessas famílias ainda continuam aguardando por uma nova moradia e o município continua sendo castigado pelas fortes chuvas de verão, que começam em meados de dezembro e terminam em março. Somente nos últimos seis dias – entre a última quinta-feira (06) e esta quarta-feira (12) – foram contabilizadas 358 ocorrências, que já deixaram mais de 220 pessoas desalojadas.

Tudo começou na região do Vale do Cuiabá, em Itaipava, na noite do dia 11 de janeiro com um temporal que adentrou a madrugada do dia 12. O que era pra ser mais um dia comum de verão em Petrópolis, se transformou em dor e sofrimento para diversas famílias e a cidade como um todo, que assistia o início de mais uma tragédia climática. Uma enxurrada de lama e água, provocada pela chuva forte e o deslizamento de encostas, atrelado ao transbordamento do Rio Santo Antônio, foi destruindo casas, arrasando carros e causando inundações, sem distinguir áreas, classes sociais e idades. Os petropolitanos não tinham visto algo parecido desde a tragédia de 1988, que matou 134 pessoas na cidade.

Famílias soterradas

Na época, famílias inteiras morreram soterradas. Foi o triste caso da estilista e designer Daniela Conolly, de 39 anos, que morreu soterrada no sítio onde estava hospedada em Itaipava. Na casa ainda estavam seu pai, sua



A REGIÃO do Vale do Cuiabá foi duramente devastada pela enxurrada que atingiu a cidade em 2011

mãe, seu marido e o filho, de apenas dois anos. Todos morreram após uma parte do imóvel da família desabar. Os três sobrinhos de Daniela e a babá da família também perderam a vida naquela noite.

Muita gente dormia quando suas casas foram atingidas, por volta das 03h, e não tiveram tempo se quer de deixar os imóveis ou pedir socorro. Com os deslizamentos de barreiras e morros, as galerias de águas pluviais foram totalmente obstruídas por terra trazida das encostas, entulho e lixo, o que piorou as inundações. Estradas e pontes foram destruídas deixando a região do Vale do Cuiabá isolada.

Municípios atingidos

Além de Petrópolis, os municípios de Teresópolis e Nova Friburgo também foram atingidos pelo temporal. Nessas três regiões, mais de 900 pessoas morreram e milhares de moradores ficaram desabrigados – algumas famílias já foram contempladas com novas moradias em conjuntos habitacionais construídos em diversos pontos

Muita gente dormia quando suas casas foram atingidas, por volta das 03h, e não tiveram tempo se quer de deixar os imóveis ou pedir socorro.

da Região Serrana, como por exemplo, na Posse e no Vicenzo Rivetti, ambos em Petrópolis.

Apesar disso muitas famílias ainda continuam recebendo aluguel social, aguardando a chave da casa própria. A chuva de 2011 também causou estrago e deixou desabrigados em outras cidades do entorno, como Areal, Bom Jardim, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto, se tornando a maior tragédia climática ocorrida no Brasil.

Chuva ainda causa transtornos

Deslizamento de terras, quedas de árvores e postes, desmoronamentos de ruas e alagamentos.

Onze anos se passaram, no entanto, Petrópolis continua enfrentando os mesmos problemas por conta das chuvas de verão. Nos últimos seis dias, entre 06 e 12 de janeiro, a Secretaria de Defesa Civil registrou um total de 358 ocorrências, que geraram 66 interdições. Esse índice ainda pode subir, visto que, há previsão de pancadas de chuva, de forma isolada, para os próximos dias na cidade. Apesar disso, com a redução do volume de chuva nos últimos quatro dias, o município retornou ao estágio operacional de atenção.

Entre os principais casos registrados neste período estão inundações, alagamentos, deslizamentos, avaliação geológica, de estrutura de vias e residências, de quedas de árvores e postes. A maior parte, os deslizamentos, somam 206 casos. Ao todo, a chuva dos últimos dias deixou 224 pessoas desalojadas até o último sábado (08). As estruturas das secretarias de Saúde e Educação seguem dando o suporte necessário, assim como a Assistência Social que realiza a destinação de recursos adequados para cada caso.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 13/01/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 012/2022

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE
Art. 1º - EXONERAR, do cargo de provimento em comissão de Diretor do Controle Interno, símbolo CC-E, Sady Paulo Soares Kapps – matrícula nº 1531.124/18.
Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 13 de janeiro de 2022. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 12 de janeiro de 2022.

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário

ATO ME ADM 013/2022

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS

PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE
Art. 1º - NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocuparem os cargos de provimento em comissão de: Diretor de Controle Interno – símbolo CC-E: Rosângela Stumpf de Lima e Assessor Jurídico Administrativo, símbolo CC-1: Sady Paulo Soares Kapps. Cargos vagos em função dos Atos Me Adm 005/2022 e 012/2022.
Art. 2º - O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 13 de janeiro de 2022. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 12 de janeiro de 2022.

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário

EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: CONTRATO 009/2021 FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 1199/2021

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA. OBJETO: Prestação de serviços de gerenciamento do abastecimento e fornecimento de combustíveis (gasolina), por meio de sistema informatizado e integrado que possibilite o abastecimento dos veículos que compõe a frota da CMP, com utilização de cartão magnético com microchip, com monitoramento via ambiente WEB, conforme estabelecido no termo de referência – edital de pregão presencial nº 008/2021. PRAZO: 12 MESES (a partir de 01 de janeiro de 2022). VALOR: Estimado em R\$ 372.770,66 (trezentos e setenta e dois mil setecentos e setenta reais e sessenta e seis centavos). DATA: 30/12/2021

EDITAL DIV. Nº 063/2021

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, de acordo com o Processo Adm. CPM Nº 13/2022 e conforme estabeleceu a Resolução nº 88/2016, COMUNICA que será realizada a Audiência Pública para tratar sobre a “Prestação dos serviços da ENEL”, no dia 19 de Janeiro de 2022, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis. Informamos ainda que, enquanto permanecerem vigentes as medidas restritivas sobre a Covid-19 e, em conformidade com a Portaria da Mesa Diretora 050/2021, essa Audiência Pública será transmitida através da página na internet da Câmara Municipal de Petrópolis, suas

mídias sociais, além do canal 98. GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, EM 12 DE JANEIRO DE 2022.

Hingo Hammes
Presidente

HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

Processo CMP ADM nº 907/2021 Licitação nº 004/2021 Pregão Presencial nº 004/2021 Objeto: Aquisição de 45 (quarenta e cinco) mini PCs para atender as necessidades da Câmara Municipal de Petrópolis, em conformidade com os parâmetros estabelecidos no termo de referência. Valor: R\$ 189.000,00 (cento e oitenta e nove mil reais) Tipo: Menor Preço Global Vencedora: Qualyteck Tecnologia em Informática Eirelli-EPP. Petrópolis, 27 de dezembro de 2021.

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário